



Fatores socioeconômicos e de utilização de serviços de saúde bucal relacionados ao uso de álcool em adultos homens

Luiz Francisco Guimarães Gilloni*, Jaqueline Vilela Bulgareli, Cinthia Regina Molina de Souza, Julia Gaspar Mancilha, Karine Laura Cortellazzi.

Resumo

Identificar os padrões relacionados ao uso de álcool em homens adultos e suas associações com variáveis sociodemográficas e de utilização de serviços de saúde bucal torna-se necessária para promover o conhecimento do estado de saúde de uma comunidade e o entendimento de seus hábitos e comportamentos de risco.

Palavras-chave:

Álcool, Atenção Primária à Saúde, Saúde bucal.

Introdução

O uso abusivo de álcool resulta em frequentes problemas que afetam não só o usuário, mas também os outros indivíduos ao seu redor, prejudicando assim a comunidade como um todo. Segundo o relatório da Organização Mundial de Saúde (OMS) de 2017, estima-se que 25% dos adultos (aproximadamente 32 milhões pessoas) têm algum tipo de distúrbio relacionado ao álcool. Os indivíduos que são dependentes de álcool apresentam maior risco de desenvolver problemas de saúde devido ao acesso limitado a má alimentação, atendimento odontológico e falta de cuidados de saúde bucal e saúde geral.

O objetivo do presente estudo foi identificar o uso de álcool em adultos homens e verificar sua associação com as variáveis sociodemográficas e de utilização de serviços de saúde bucal.

Resultados e Discussão

Estudo transversal analítico, com 87 adultos homens na faixa etária de 20 a 59 anos no ano de 2018, cadastrados nas 7 Unidades de Saúde da Família conveniadas com a FOP-Unicamp, no município de Piracicaba-SP.

O padrão de uso de álcool (variável dependente) foi investigado através da aplicação do instrumento *Alcohol Use Disorder Identification Test* - AUDIT, validado para o português. As variáveis independentes estudadas foram sociodemográficas e de utilização de serviços de saúde bucal. O teste de qui quadrado foi aplicado para testar a associação entre a variável dependente com as independentes no nível de significância de 5%.

Dos 87 participantes, 86,20% foram classificados na zona I (prevenção primária: abstinente/baixo risco), 11,50% na Zona II (orientação básica: de risco) e 2,30% na zona IV (encaminhamento para serviço especializado: possível dependência).

Do total da amostra, 60,92% tinham ensino médio ou superior; 80,46 % apresentavam renda mensal de até 2.811,00 reais; 87,36% tinham casa própria e 63,22% estavam empregados no momento. Em relação a saúde 63,22% tinham doenças crônicas e 77,01% tinham finalizado o tratamento odontológico. Além disso, houve

associação significativa entre moradia, religião e tipo de serviço odontológico com o AUDIT.

Tabela 1. Associação entre as variáveis independentes e a variável dependente (Score do AUDIT).

Variável	Categoria	AUDIT		Qui-quadrado	p-valor		
		Baixo	Alto				
		n	%				
Estado civil	Casado	34	56,67	26	43,33	0,304	0,5812
	Outros	17	62,96	10	37,04		
Escolaridade	Até Ensino fundamental	20	58,82	14	41,18	0,001	0,9755
	Ensino médio e superior	31	58,49	22	41,51		
Profissão	Autônomo	29	60,42	19	39,58	0,142	0,7059
	Não autônomo	22	56,41	17	43,59		
Doença crônica	Sim	33	60,00	22	40,00	0,117	0,7320
	Não	18	56,25	14	43,75		
Utilizou o serviço de saúde	Sim	44	61,11	28	38,89	1,068	0,3015
	Não	07	46,67	08	53,33		
Número de pessoas na família	Até 4 pessoas	43	59,72	29	40,28	0,209	0,6476
	Acima de 4	08	53,33	07	46,67		
Moradia	Própria	41	53,95	35	46,06	5,412	0,0200
	Não própria	10	90,91	01	9,09		
Renda familiar	≤ 2811,00 reais	44	62,86	26	37,14	2,651	0,1035
	>2811,00 reais	07	41,18	10	58,82		
Condição de trabalho	Empregado	31	56,36	24	43,64	0,314	0,5752
	Desempregado/Aposentado	20	62,50	12	37,50		
Religião	Católica	16	44,44	20	55,56	5,088	0,0241
	Outras	35	68,63	16	31,37		
Tipo de serviço odontológico	Público	20	47,62	22	52,38	4,052	0,0441
	Particular	31	68,89	14	31,11		
Última consulta ao dentista	No último ano	25	55,56	20	44,44	0,361	0,5479
	Há mais de um ano	26	61,90	16	38,10		
Motivo do tratamento odontológico	Dor/Extração	27	56,25	21	43,75	0,248	0,6184
	Outros	24	61,54	15	38,46		
Tratamento odontológico finalizado	Sim	42	57,0	25	43,0	1,986	0,1587
	Não	09	19,0	11	81,0		

AUDIT: (Alcohol Use Disorders Identification Test)

Conclusões

A maioria dos indivíduos (86,20%) foram classificados como baixo risco do uso de álcool e os fatores associados com o AUDIT foram moradia, religião e tipo de serviço odontológico.